

ATA DA 32ª REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO – EM 23/10/2017.

Às 19:00h, compareceram no Salão das Sessões “Dr. Tancredo de Almeida Neves” os Vereadores Davis Cristian de Landa, Eder Rodrigues Lopes, Fagner Florêncio dos Santos, Felipe Fonseca Guerra, Helder Campos Camilo, Marcos Aurélio Valério Venâncio, Rafael Alberto Mourão, Raimundo Salema Ribeiro e Ramon Teixeira Barbosa. O Presidente Vereador Felipe Fonseca Guerra deu início a reunião pronunciando as seguintes palavras: “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município, início os trabalhos”. Em seguida, pediu ao Vereador Fagner Florêncio dos Santos que fizesse a leitura de um versículo bíblico. Dispensada a leitura da ata da reunião anterior, nos termos dos art. 45 e 46 do Regimento Interno, alterado pela Resolução nº 453/2014, não houve requerimento de ressalva, tendo sido aprovada. **APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES:** REQUERIMENTO Nº 191/2017, autoria dos Vereadores Helder Campos Camilo, Felipe Fonseca Guerra, Fagner Florêncio dos Santos, Eder Rodrigues Lopes e Ramon Teixeira Barbosa, que a Prefeitura Municipal providencie um telefone corporativo para as comunidades de João Ferreira e Ribeirão de Santo Antônio. REQUERIMENTO Nº 192/2017, autoria dos Vereadores Helder Campos Camilo, Felipe Fonseca Guerra, Fagner Florêncio dos Santos, Eder Rodrigues Lopes e Ramon Teixeira Barbosa, que a Prefeitura Municipal providencie camisa (uniforme) para os motoristas da saúde. MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO Nº 089/2017, ao jovem Rafael Dornelas Assis. MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO Nº 090/2017, ao jovem Jean Pedro. MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO Nº 091/2017, ao jovem Hercules Fernandes. MOÇÃO DE AGRADECIMENTO Nº 007/2017, à senhora Vanessa Romário de Paula. **SEGUNDA PARTE: ORDEM DO DIA:** Discussão e Votação Única do Requerimento nº189/2017. Aprovado. Segunda discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 035/2017, de 22 de setembro de 2017, autoria do Poder Executivo, que “Institui o Programa Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF – no âmbito do Município de Coronel Pacheco, em substituição ao Projeto de Lei nº 799/2017. Aprovado. **TERCEIRA PARTE: DA TRIBUNA LIVRE E DO GRANDE EXPEDIENTE: ORADOR INSCRITO:** Senhor Marcos Antônio Dornellas, assunto: Esclarecimentos sobre o PROAMO. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio esclareceu o motivo pelo qual o senhor Marcos Antônio Dornelas foi convidado a comparecer à Câmara dos Vereadores e Perguntou ao senhor Marcos Antônio Dornelas quantas famílias já teriam sido atendidas pelo programa PROAMO no município de Coronel Pacheco. O senhor Marcos Antônio Dornelas esclareceu que ainda

nenhuma família teria sido beneficiada pelo PROAMO. Disse que já existem famílias cadastradas. Disse que a Prefeitura Municipal não se encontra financeiramente bem. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio Perguntou se os cadastros se encontram disponíveis no site da Prefeitura Municipal, nos quadros de afixação da Câmara Municipal e da Secretaria Municipal de Assistência Social, conforme a lei nº 792. O senhor Marcos Antônio Dornelas disse que não e que conforme a lei nº 422 de 30 e março, fala que são feitos os cadastros, passando pela comissão e em seguida para o Portal da Transparência. Disse que a comissão ainda não foi convocada. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que a senhora Luzia foi atendida pela gestão passada e interrompido na atual gestão. Questionou se ainda não foram nenhuma família atendida pelo PROAMO, a senhora Luzia teria sido atendida de acordo com Prefeitura Municipal? O senhor Marcos Antônio Dornelas disse que não foi como deveria mas que a Prefeitura Municipal ajudou na laje da senhora Luzia. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio corrigiu sua fala da reunião passada onde disse que a Prefeitura Municipal não contribuía com material mas conforme a lei nº 422 de trinta de março de 1993, pode-se ver que o objetivo do Programa é fornecer o material de construção e incentivar mutirões. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio questionou como deverá prosseguir uma família que precisa ser atendida pelo PROAMO? O senhor Marcos Antônio Dornelas esclareceu que é preciso procurar a Assistente Social e passar por todos os requisitos. Tendo sido aprovados e passada pela comissão que é composta pelo Vereador Helder Campos Camilo, os senhores Ronaldo e Honório Marcelino. O Vereador Rafael Alberto Mourão questionou como ficaria o atendimento à senhora Simone na qual foi falado que a residência seria interditada? O senhor Marcos Antônio Dornelas esclareceu que a residência da senhora Simone seria o primeiro atendimento pelo PROAMO e como a senhora Simone já possuía boa parte do material, seria concluída a laje, mas o secretário de obras esteve na residência e infelizmente a residência não foi construída como deveria. Disse que a engenheira já foi até o local e disse que será preciso fazer as colunas na residência. Disse que a laje só não foi concluída devido à falta de coluna na residência. Disse considerar que se a residência caísse, culpados seriam quem concluiu com a laje. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que como já foi dito em outras reuniões, sua residência também não possui colunas e não caiu. Disse que o atual Prefeito teria assistido outras residências em outro mandato que foram construídas de blocos e que não possui colunas e cinta e foi concluída a laje. Questionou como uma obra feita no passado sem coluna e sem cinta pode ser concluída uma laje e hoje não pode. Disse que a residência da senhora Simone possui uma coluna no maior cômodo da residência. O

senhor Marcos Antônio Dornelas disse não assumir o risco. Disse que se os Vereadores assumirem será colocada a laje na residência. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse confiar na obra que foi acompanhada pelo senhor Marcelino que não estaria brincando e nem fazendo política. Disse que se o senhor Marcelino assinasse, ele assinaria embaixo. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que o engenheiro da residência da senhora Simone foi o senhor Antônio Coelho. O senhor Marcos Antônio Dornelas disse ter o documento que não possui nenhuma assinatura do senhor Antônio Coelho. Questionou se o Vereador Rafael Alberto Mourão também assinaria para que a laje fosse concluída. Foi respondido que sim. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse existir a lei nº 422 de 30 de março de 1993 e que existe um complemento em 2013, nº 792. Questionou se existe alguma outra lei incluída no projeto do PROAMO. O senhor Marcos Antônio Dornelas disse não ter passado nenhum outro projeto. O Vereador Rafael Alberto Mourão questionou se o atendimento do PROAMO daria início no ano de 2017. Foi respondido que sim. O senhor Marcos Antônio Dornelas fez a leitura da lei nº 422. O Vereador Eder Rodrigues Lopes considera que os Vereadores deveriam se reunir com o engenheiro para melhorar a lei para atender melhor os assistidos. O senhor Marcos Antônio Dornelas disse que já ter conversado com os advogados sobre fazer uma lei que beneficie melhor. O Vereador Fagner Florêncio dos Santos parabenizou o senhor Marcos Antônio Dornelas por ter comparecido para dar esclarecimentos e disse que na administração passada vários secretários foram convidados mas não compareceram. O senhor Marcos Antônio Dornelas disse estar sempre à disposição. E esclareceu que não duvida da competência do senhor Marcelino. O Vereador Raimundo Salema Ribeiro disse ter recebido uma carta de uma mãe denunciando a superlotação dos ônibus escolar. Disse que esse ônibus fazia o trajeto do município de Coronel Pacheco à comunidade de João Ferreira. Disse que o ônibus teria uma capacidade para 32 lugares e estaria com mais de 50 alunos. Disse que a Secretária de Educação tomou a decisão de fazer duas viagens para conduzir os alunos. Disse que a carta fala que a porta do ônibus teria aberto. Disse que nem ele e nem o Vereador Davis Cristian de Landa em nenhum momento pediu ao Prefeito que proibisse as caronas. Disse que a proibição das caronas deve ter partido da Prefeitura Municipal e não conforme estaria sendo falado. O Vereador Davis Cristian de Landa disse que Vereador não tem o poder. Disse que quem conduz a cidade é o Prefeito Municipal. Disse que o papel do Vereador é fiscalizar e enviar requerimentos ao Executivo. Disse ter muitos requerimentos que ainda não foram respondidos. Disse que podem perguntar a secretária de Educação que estaria presente para saber quem foi que proibiu as caronas. O Vereador Raimundo Salema Ribeiro disse que é

preciso prevenir. O Vereador Fagner Florêncio dos Santos disse que o Prefeito não teria cortado as caronas. Disse que dois Vereadores quiseram ganhar nome. Disse que na gestão anterior os ônibus circulavam cheios e ninguém nunca fez nada. Disse considerar covardia o que fizeram. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que foi feita uma denúncia onde levaram o conselho tutelar e a Polícia Militar até o local onde estaria o ônibus superlotado. Disse que a TV Integração e TV Alterosa ligaram para a Câmara Municipal querendo saber sobre a denúncia do ônibus. Disse que o Prefeito Municipal teve que proibir as caronas por ter sido denunciado. O Vereador Eder Rodrigues Lopes disse que, acompanhado de outros Vereadores foi até o gabinete do Prefeito Municipal e questionou a proibição das caronas. Foi esclarecido que os Vereadores Davis Cristian de Landa e Raimundo Salema Ribeiro levaram a Polícia Militar e o Conselho Tutelar até o local onde estaria o ônibus para comprovar a superlotação do ônibus escolar onde constatada irregularidades. O Vereador Eder Rodrigues Lopes disse que quem teria implantado as caronas foi o Prefeito atual em outra administração. Disse que quando o Ex Prefeito senhor Tarcísio Fernandes assumiu, cortou as caronas. Disse que segundo o atual Prefeito foi proibida as caronas devido a denúncia. Disse que a denúncia envolve Polícia Militar, Conselho Tutelar e DEER já que o ônibus percorre a rodovia e a TV. Disse que segundo o Prefeito Municipal, por enquanto as caronas serão proibidas e que falou com o Vereador Davis Cristian de Landa que se houvesse reclamações da população ele teria que se explicar e que antes dos Vereadores Davis Cristian de Landa e Raimundo Salema Ribeiro tomarem a atitude que tomaram, deveriam ter conversado com ele e explicado o que estaria acontecendo. O Vereador Eder Rodrigues considera que faltou diálogo entre os Vereadores Davis Cristian de Landa e Raimundo Salema Ribeiro com o Prefeito Municipal. O Vereador Felipe Fonseca Guerra explicou que o ônibus que abriu a porta foi um ônibus novo e que todo ônibus novo que abre a porta estando em movimento, automaticamente é parado. Disse que o Prefeito está muito chateado com a situação. O Vereador Davis Cristian de Landa disse que a denúncia foi de um ônibus que estava com trinta alunos em pé que iria até a comunidade de João Ferreira e que não tinha carona. Disse que a Secretária de Educação estava presente no momento e que concordou. Disse que quem proibiu as caronas foi o Prefeito. Disse que ninguém chamou a TV Panorama, considera jogada política para que os Vereadores que fizeram a denúncia sejam os culpados. Disse que quem acompanha as reuniões da Câmara Municipal sabe que sai muitas mentiras. Disse que foi mãe de aluno que fez a denúncia. Disse que se o problema são as caronas, acha que deveriam ser liberadas novamente. Disse que tem dois ônibus grande parados na oficina que antes facilitavam o transporte escolar. Disse que nunca houve

problemas com o ônibus que faz a rota até a comunidade de Ribeirão de São José. O Vereador Eder Rodrigues atendendo uma solicitação de uma moradora, pediu que fosse feito um requerimento solicitando cobertura para a parte externa do Posto de saúde do município de Coronel Pacheco. O vereador Felipe Fonseca Guerra disse que se os ônibus andavam superlotados na gestão passada, porque os Vereadores só denunciaram na gestão atual. Disse não saber de onde partiu a denúncia mas quem levou a Polícia Militar e o Conselho Tutelar até o local onde estaria o ônibus foram os Vereadores Davis Cristian de Landa e Raimundo Salema Ribeiro. Disse que a advogada da Câmara Municipal recebeu um telefonema falando que dois Vereadores teriam feito a denúncia. Disse que o assunto está nas redes sociais. Disse que jamais denunciaria porque sabe das dificuldades das pessoas que necessitam das caronas. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse que no início do mandato, foi solicitado monitor para os ônibus escolar. Disse que a lei do monitor vigora desde o ano de 2011. Considera que a política no Município de Coronel Pacheco não acaba e isso prejudica o Município. Considera que o que foi feito pelos Vereadores Davis Cristian de Landa e Raimundo Salema Ribeiro não foi visto com bons olhos por serem da oposição. Disse que foi dito que “os nosso não irá denunciar”. Disse que quer dizer que os quatro Vereadores da oposição que denunciaram? Perguntou aos Vereadores Marcos Aurélio Valério Venâncio, Raimundo Salema Ribeiro, Davis Cristian de Landa se eles denunciaram ao Ministério Público. Disse que já foi solicitado ao Executivo o contrato da oficina na íntegra. Disse que os carros estão parados na oficina. Disse que a Van destinada à Educação está transportando pacientes na Saúde. Disse que está sendo preciso dois carros para transportar alunos até a comunidade de João Ferreira. Disse que a gestão passada é muito julgada. Disse que tem muitos exames de moradores da comunidade de João Ferreira que estão parados desde maio. Disse não saber quem proibiu as caronas. Disse que uma criança ficou sem atendimento com a fonoaudiólogo porque o carro escolar não pode dar carona. Considera que o desgaste será maior com a proibição das caronas mas que será feito o desgaste para ficar mexendo na política. Disse ser necessário um monitor no transporte escolar, e explicou. Considera muita desunião. Disse que está faltando diálogo entre o secretários da Prefeitura Municipal. Considera certa a atitude dos Vereadores Raimundo Salema Ribeiro e Davis Cristian de Landa. Disse ser interessante a Prefeitura Municipal ceder um carro para transportar os competidores do Município que irão competir em outros lugares. O Vereador Davis Cristian de Landa disse saber das dificuldade dos moradores das Comunidades e que jamais faria algo que fosse para prejudicar. Disse que não denunciou e sim parou um ônibus que estaria com trinta alunos em pé e que não havia carona.

Parabenizou os jovens Hércules Rafael e Jean que são considerados como segundo melhores atletas de Minas. Disse que três crianças se inscreveram para participar do campeonato de muay thai, mas a Prefeitura Municipal não liberou carro para transportá-los. O Vereador Rafael Alberto Mourão disse achar que as caronas provavelmente irão voltar. Disse que um projeto para inspetor de alunos será bom para ajudar tanto a Educação quanto a Saúde e a quem usa o transporte para irem trabalhar. Disse achar que não se deve colocar política em tudo que acontece no Município. Disse que muitas coisas foram solicitadas e não atendidas. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que como funcionário e Vereador observou falta de informação e falta de respeito com a população. Disse que a senhora Delianni fez uma reunião assim que assumiu a Secretaria de Educação. Disse que nessa reunião foi dito pela senhora Delianni que seria trabalhado conforme a lei. Disse que foi dito por alguns motoristas que ficaria difícil devido muitas pessoas que dependiam do transporte para o trabalho. Disse que assim que iniciaram as aulas chegou informações por whatsapp de que o Prefeito Municipal teria cortado as caronas. Considera maldade de pessoas querendo prejudicar o Prefeito. Disse que o Prefeito entrou em contato com a senhora Delianni e disse que as caronas iriam continuar. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que os dois Vereadores fiscalizaram o ônibus que faz a linha até a comunidade de João Ferreira e que estaria com superlotação. Disse concordar com a falta de diálogo uma vez que foi pedido ao Executivo os gastos dos veículos por setor dos meses março, abril e maio e não obteve resposta. Disse achar que o Vereador agiu como pai, já que recebeu uma carta de uma mãe reclamando. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio disse que se encostar na porta do ônibus ela abre e imediatamente o ônibus irá parar. Disse que se a porta abre é porque realmente o ônibus estaria superlotado. Disse que quando iniciou no ano de 2015, trabalhou com um ônibus Volks. Disse que o ônibus andava cheio com alunos em pé, mas nunca na porta. Explicou que o ônibus novo a porta é no meio do ônibus e que as pessoas ficam espremidas. Disse achar que o Prefeito Municipal não teria a intenção de proibir as caronas. Disse que os Vereadores não tem o poder de tomar decisões e sim de legislar e fiscalizar, o que foi feito pelos dois Vereadores, quando pararam o ônibus. O Vereador Eder Rodrigues Lopes disse que o Prefeito Municipal irá conversar com o chefe do transporte para tentar solucionar o problema. O Vereador Marcos Aurélio Valério Venâncio falou sobre duas decisões tomadas pelo Executivo. Disse que na mesma lei, quando as caronas seriam a favor do Prefeito, foi liberada e quando desrespeito a dois Vereadores que cortaram a carona, no mesmo momento foi proibida. Considera incoerência do próprio Prefeito. Disse que a ordem na garagem seria não dar carona. Disse que essa ordem poderia ser um pouca diferente. Explicou.

Disse que chegou para a Câmara Municipal um projeto sobre remuneração para estagiários, mas voltou por falta de informações e porque não fizeram um projeto para monitor de alunos. Disse que depois da atitude equivocada tem certeza que o Prefeito Municipal irá resolver da melhor maneira possível. Disse que os motoristas da Prefeitura não tomam decisões. Se não estão dando corona é porque receberam uma ordem. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que o Ex Prefeito devolveu um valor de setecentos e cinquenta mil reais de emendas. Disse que foi devolvido uma van no valor de cem mil reais, foi alegado que não precisava, um carro de trinta e oito mil, oitocentos e quarenta e quatro reais, cinquenta e oito mil de implementos agrícolas, duzentos e noventa e cinco mil reais de calçamento. Questionou ao Vereador Davis Cristian de Landa o que foi feito com a verba de duzentos e cinquenta mil reais que dizia ser emenda do deputado Júlio Delgado. O Vereador Davis Cristian de Landa respondeu que não falou. O Vereador Felipe Fonseca Guerra disse que foi falado várias vezes na gestão passada. Disse que no município de Goiana, a Prefeita deixou umas emendas no valor de um milhão e duzentos mil reais. Disse que o município de Goiana recebeu dois ônibus e o município de Coronel Pacheco recebeu um. Disse que com a emenda devolvida poderiam ter feito muitas coisas no município de Coronel Pacheco. Disse considerar um absurdo um Prefeito perder a eleição e devolver uma emenda. Não havendo mais oradores e cumprida a finalidade da reunião, o Presidente agradeceu a todos e encerrou os trabalhos às 20h e 55 min, Felipe Fonseca Guerra – Presidente, Fagner Florêncio dos Santos Vice-Presidente e Helder Campos Camilo – Secretário. Coronel Pacheco, 23 de outubro de 2017.